**Fundamentos Econômicos da Educação - 2016[[1]](#footnote-1)**

Proposta de Desenvolvimento da Disciplina

Professora Sonia M. Portella Kruppa

Participação – Fernando Henrique Almeida Mendonça

Objetivo – Propiciar uma visão crítica da relação Economia e Educação. Analisar aspectos da história brasileira a partir dessa relação.

Unidades:

1. Economia e suas escolas
2. Teorias do Desenvolvimento e Educação.
3. Educacão – diferentes perpectivas

Cronograma

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| Data | Unidade | Item/aula |
| 02/03 | Economia | Teoria marginalista / Teoria Marxista  (vídeo com Pau Singer) |
| 09/03 | Economia | Conceito de valor/distribuição da renda e excedente segundo as teorias econômicas. (Singer, 1975 - caps.1, 2 e 3) Marx, O Capital, cap. I – A Mercadoria |
| 16/03 | Economia | (cont) |
| 23/03 | Economia | Aula 9 Capital e Capitalismo numa perspectiva histórica (Vídeo, Singer Aula/ Singer,1975- Cap.9 e Singer,1998 –ParteII, A Revolução Social Capitalista |
| 30/03 | Desenvolvimento | Crescimento econômico X Desenvolvimento (vídeo e Singer, 1975 –cap. 11 e 12)  Texto – SINGER, P. Globalizaçào e Desemprego. A exclusão social sob duas óticas (p. 59-83) |
| 06/04 | Desenvolvimento | Filmes Celso Furtado; A Corporação e O veneno está na mesa |
| 13/04 | Fórum Econômico Mundial | O mercado Internacional/A Educação/o setor de serviços na OMC  – Singer, 1975 Cap. 10 –  O que é a OMC, disponível em <http://www.itamaraty.gov.br/sala-de-imprensa/notas-a-imprensa/1998/05/13/o-que-e-a-organizacao-mundial-do-comercio/>  (Textos: Hobsbawm, 1995, Frigoto, 2003 e Gentille , 2007 |
| 20/04 | Fórum Social Mundial -Um outro mundo é possível | SINGER .Economia Solidária: um modo de produção e distribuição  Outras propostas de desenvolvimento Textos de HOFFMANN, 2001;Amartya Sen,2000; Yunus, 2008, e Singer, 2002 |
| 27/04 |  | XIII Semana de Estudos Clássicos da FEUSP (de 25 a 29/4) |
| 04/05 | Teorias do Desenvolvimento e Educação. | Situando a questão – Texto SINGER Poder, política e educação - Conferência de abertura da XVIII Reunião Anual da ANPEd, Caxambu, outubro de 1995 |
| 11/05 | Teoria do Capital Humano: conceitos básicos | SCHULTZ, T. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967. \_\_\_\_\_\_\_. Investindo no Povo: o significado econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1981. |
| 18/05 | Aprofundando o conceito de educação na perspectiva dos direitos humanos e da cidadania | . Textos: MORAES, 1996; Singer,1996; **Mészáros, 2005.**  Gramsci - (vídeo e Moraes, 1996) |
| 25/05 | .  Debate/ Convidados | Singer- Desenvolvimento Solidário – Bancos Comunitários |
| 01/06 | Debate/Convidados | Selene - Fundo Público e Justiça Tributária |
| 08/06 | Debate/Convidados | Laura Carvalho – As opções da economia brasileira |
| 15/06 | Debate/Convidados | Gilberto Bercovici (http://www.conversaafiada.com.br/brasil/2015/02/16/bercovici-e-a-petrobras-a-luta-contra-o-entreguismo) |
| 22/06 | Debate/Convidados | Maria Victória Os Direitos Humanos no contexto atual |

**PORTIFÓLIO DE ATIVIDADES**

A avaliação dos alunos será feita por um “Portfólio de Atividades”, produzido preferencilamente por duplas de alunos.

O portifolio é também um intrumento de aprendizagem, que possibilita a construção de sentido entre o processo desenvolvido em aula e as atividades complementares propostas pela disciplina.

Com o uso desse instrumento, pretende-se:

* Promover o desenvolvimento reflexivo dos alunos.
* Estimular a participação nas aulas.
* Avaliar o desenvolvimento da disciplina.

O Portifólio deve conter as seguintes partes:

1. Breves verbetes-resumo das aulas.
2. Resenhas (resumo + considerações críticas) de pelo menos três dos textos indicados, sendo referentes a no mínimo duas unidades do programa da disciplina. Um resenha pode ser de um flme (entrega até 01/06)
3. Prova/conclusão sobre o tema: Dilemas ou desafios da relação Economia e Educação (entrega até 15/06)
4. Referências bibliográficas.

- Cada uma das resenhas dos textos não deve ultrapassar três laudas.

- A prova/ conclusão não deve ultrapassar duas laudas.

- As partes acima indicadas devem constar de um Sumário, podendo ser re-nomeadas com o objetivo de expressar o encadeamento temático produzido pelo aluno (entrega junto com a prova).

**Outras orientações da disciplina consultar** [**http://disciplinas.stoa.usp.br/**](http://disciplinas.stoa.usp.br/)

**Orientações a esse respeito com Fernando!**

**BIBLIOGRAFIA**

Abramovay, Ricardo. A economia na intimidade e a intimidade-na-economia. *Jornal Valor Econômico*, 23/02/2007. Disponível em : <http://ricardoabramovay.com/2007/02/a-economia-na-intimidade-e-a-intimidade-na-economia/>

Bobbio, Norberto. Estado, governo, sociedade; por uma teoria geral da política/ ; tradução Marco Aurélio Nogueira. — Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987. Disponível em : <http://www.estig.ipbeja.pt/~ac_direito/NorbertoBobbio_politica.pdf>

CASTRO, Cláudio de Moura. Desenvolvimento econômico, educação e educabilidade. 2. ed. Rio de

Janeiro: Ed.Tempo Brasileiro/MEC, 1976.

Comparato, Fábio Konder. A disfunção estrutural do estado contemporâneo. Disponível em: http://www.oab.org.br/editora/revista/users/revista/1222977830174218181901.pdf

Cox, Harvey. *O Mercado como Deus. Vivendo na nova dispensação*. Disponível em: <http://www.erudito.fea.usp.br/PortalFEA/Repositorio/1894/Documentos/Mercado%20como%20Deus.pdf>

FRIGOTTO, Gaudêncio e CIAVATTA, Maria. Educar o Trabalhador cidadão produtivo ou o Ser Humano Emancipado? , 2003. Disponível em: http://www.revista.epsjv.fiocruz.br/upload/revistas/r28.pdf

Gentili, Pablo. Educar para o desemprego: a desintegração da promessa integradora. 2007. Disponível em: <http://portalmultirio.rio.rj.gov.br/sec21/chave_artigo.asp?cod_artigo=209>

HOFFMANN, Rodolfo. Distribuição de Renda e Crescimento Econômico. **Estud. av.** , São Paulo, v 15, n. 41, abril de 2001. Disponível a partir do <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-40142001000100007&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de março de 2013.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142001000100007.

Hobsbawm, Eric. Barbárie: 0 guia do Usuário. In SADER, Emir (org.).*O Mundo Depois da Queda*.São Paulo: Paz e Terra, 1995.

LAHIRE, Bernard. Crenças coletivas e desigualdades culturais.**Educ. Soc.**,  Campinas,  v. 24,  n. 84, Sept.  2003 .   Available from <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0101-73302003000300012&lng=en&nrm=iso>. access on  07  Mar.  2013.  <http://dx.doi.org/10.1590/S0101-73302003000300012>.

LAHOZ, André Casa. Na Nova Economia a educação é um insumo cada vez mais importante. Com investimentos, políticas consistentes e continuidade, o Brasil melhora suas chances de prosperar. In: **Revista Exame**. Ano 34, nº 75, abril 2000, p. 173-180. Disponível em: <http://exame.abril.com.br/revista-exame/edicoes/0711/noticias/licao-de-casa-m0051168>

LANGONI, Carlos Geraldo. Distribuição da renda e desenvolvimento econômico do Brasil. Rio de Janeiro, Editora Expressão e Cultura, 1973.

MARX, Karl. O Capital (Volume 1) - Capitulo 1- A Mercadoria. Disponível em <http://www.marxists.org/portugues/marx/1867/ocapital-v1/vol1cap01.htm>

**Mészáros, István. educação para além do Capital . São Paulo: Boitempo Editorial, 2005. Disponível em:** [**http://resistir.info/meszaros/meszaros\_educacao.html**](http://resistir.info/meszaros/meszaros_educacao.html)

MORAES, Carmen Sylvia V. Marx, Engels e a Educação. In **Coggiola, Osvaldo (org.). *Marx e Engels na História. São Paulo: Xamã, 1996.***

Santos, Boaventura de Souza. O Antraz dos Ricos. Tendências e Debates. Folha de S. Paulo, 08/11/2001. Disponível em: <http://www1.folha.uol.com.br/fsp/opiniao/fz0811200109.htm>

SEN, Amartya Kumar. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

Silva , Sandra Sofia Brito da. *Capital Humano e Capital Social: Construir Capacidades para o Desenvolvimento dos Territórios.* Dissertação de Mestrado.UNIVERSIDADE DE LISBOA. FACULDADE DE LETRAS DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA, 2008. Disponível em: <http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/379/6/17951_Cap_3_Capital_%2520Humano_Final.pdf>

SINGER, Paul. *Curso de Introdução à Economia Política*. Rio de Janeiro: Forense, 1975.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ Poder, Política e Educação. Anped, 1996. Disponível em: <http://www.anped.org.br/rbe/rbedigital/rbde01/rbde01_01_indice.pdf>

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Uma utopia militante. Repensando o Socialismo*. Petrópilis,RJ: Vozes, 1998.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Globalização e desemprego: diagnóstico e alternativas.* São Paulo, Contexto, 1998b

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Aprender economia*. São Paulo, Contexto, 1999.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Para entender o mundo financeiro*. São Paulo, Contexto, 2000a.

\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_. *Introdução à Economia Solidária*. São Paulo: Perseu Abramo, 2002.

­­­­­­­­­­­­ SINGER, Paul. Desenvolvimento capitalista e Desenvolvimento Solidário. **Estud. av.** , São Paulo, v 18, n. 51, agosto de 2004. Disponível a partir do <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-40142004000200001&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de março de 2013.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40142004000200001

SINGER, Paul. Inflação e Mercado Como Sistemas Alternativos de Regulação. **Estud.av.** , São Paulo, v 2, n. 3, Dec. 1988. Disponível a partir do <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-40141988000300006&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de março de 2013.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141988000300006.

SINGER, Paul. De Dependência los Dependência: consentida, tolerada e Desejada.**Estud. av.** , São Paulo, v 12, n. 33, agosto de 1998. Disponível a partir do <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0103-40141998000200008&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de março de 2013.http://dx.doi.org/10.1590/S0103-40141998000200008.

­**Torres, Raquel e Pereira, Sandra. O capital finaceiro em questão. Revista Poli** - saúde, educação e trabalho **nº 4**, mar/abr., 2009. Disponível em: <http://www.epsjv.fiocruz.br/upload/EdicoesRevistaPoli/R5.pdf>

SCHULTZ, T. O valor econômico da educação. Rio de Janeiro: Zahar, 1967.

\_\_\_\_\_\_\_. Investindo no Povo: o significado econômico da qualidade da população. Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1981.

YUNUS, Muhammad. *Um mundo sem pobreza: a empresa social e o futuro do capitalismo.*  São Paulo: Ática, 2008.

BOVO, Cassiano Ricardo Martines. Hum Mundo SEM Pobreza: a Empresa Social EO Futuro fazer Capitalismo. **Rev. econ. Contemp.** , Rio de Janeiro, v 13, n. 1, abril de 2009. Disponível a partir do <http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S1415-98482009000100007&lng=en&nrm=iso>. acesso em 07 de março de 2013. <http://dx.doi.org/10.1590/S1415-98482009000100007>.

**SÍTIOS**

<http://www.scielo.org/php/index.php> O Modelo SciELO é o produto da cooperação entre a FAPESP ([http://www.fapesp.br](http://www.fapesp.br/)) - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, BIREME ([http://www.bireme.br](http://www.bireme.br/)) - Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, instituições nacionais e internacionais relacionadas com a comunicação científica e editores científicos. Um projeto piloto, envolvendo 10 periódicos brasileiros de diferentes áreas do conhecimento, foi desenvolvido com êxito entre Março de 1997 e Maio de 1998, com o desenvolvimento e a avaliação de uma metodologia adequada para a publicação eletrônica na Internet. Desde Junho de 1998 o projeto opera regularmente, incorporando novos títulos de periódicos e expandindo sua operação para outros países. A partir de 2002, o Projeto conta com o apoio do CNPq ([http://www.cnpq.br](http://www.cnpq.br/)) - Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

O [socioeco.org](javascript:void(0);) é um website de recursos documentais sobre a economia social e solidária, em quatro línguas: francês, inglês, espanhol e português. Seu objetivo é dar maior visibilidade a esta « outra » economia, reunindo de maneira organizada e em um único lugar aquilo que é possível encontrar espalhado em centenas de sites diferentes. Conta, principalmente de textos de reflexão - que podem ser textos científicos -, quando estão disponíveis na rede. O site apresenta apenas os textos publicados a partir do ano 2000, salvo alguma exceção quando os autores consideram que seus documentos publicados antes dessa data são ainda pertinentes para analisar a situação atual.

<http://www.fbes.org.br/> sítio do Fórum Brasileiro de Economia Solidária.

<http://www.fnde.gov.br/>

<http://www.mec.gov.br/>

<https://www.tesouro.fazenda.gov.br/>

<https://www.seade.gov.br/>

<https://www.ibge.gov.br/>

[**http://www.cgu.gov.br/**](http://www.cgu.gov.br/)

1964 – UM GOLPE CONTRA O BRASIL - Disponível em: https://www.youtube.com/watch?v=GhoI8FdFF6w

Tendo em vista os 50 anos do golpe civil-militar ocorrido no Brasil, o Núcleo de Preservação da Memória Política e a Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, também conhecida como TVT – Televisão dos Trabalhadores, com apoio da Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo a partir de emenda parlamentar apresentada pelo deputado estadual Adriano Diogo (PT/SP) – realizaram este documentário a fim de discutir com as novas gerações o fato que marcou nossa história nacional recente, e também a história latino-americana, já que a ditadura em nosso país contribuiu para a instalação de regimes de exceção em todo o continente.

O documentário aborda a memória do período de conspiração do golpe de Estado, fazendo uma breve retrospectiva desde o final da II Guerra Mundial, além dos primeiros dias da ditadura civil-militar de 1964-1985, dentro do contexto internacional da época, com seus autores e suas motivações.

Utilizando depoimentos de pessoas que vivenciaram o período, historiadores e estudiosos do assunto, além de trechos de filmes e imagens de época, “1964 – Um golpe contra o Brasil” estimula uma profunda reflexão sobre o período.

O documentário está inscrito no Festival do Filme Político da Argentina de 2014.

Entrevistados

Aldo Arantes, Airton Soares, Almino Affonso, Ana Maria Martins, Armênio Guedes, Darcy Rodrigues, Derly de Carvalho, Delmar Mattes, Djalma Bom, João Pedro Stédile, José Ibrahim, José Luís Del Roio, Leane Almeida, Leonel Itaussu, Marcelo Zelic, Maria Auxiliadora (Dodora) Arantes, Maria Victoria Benevides, Raphael Martinelli, Reinaldo Morano, Rose Nogueira, Rita Sipahi, Vera Paiva (Veroca), Waldemar Rossi.

**Ficha Técnica**

Realização: Núcleo de Preservação da Memória Política e Fundação Sociedade Comunicação Cultura e Trabalho, TVT – TV dos Trabalhadores.

Direção: Alípio Freire

Produção: Tânia Gerbi Veiga e Maria da Penha Silva

Edição: Diego Arraya, Frederico Moreira, Grazie Pacheco, Joice Temple e Júlio Cesar Gonçalves

Argumento, roteiro, entrevistas e textos: Alípio Freire

Pesquisa: Tânia Gerbi Veiga

Locução/apresentação: Márcia Telles

Duração: 145 minutos

**FILMES**

A Corporação . disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=rRIdr43uZxE>

**Direção:** Jennifer Abbott e Mark Achbar

**Nome Original:** The Corporation

**Duração:** 145 minutos

**Ano:** 2003

**País: Canada**

**Gênero:** [Documentário](http://www.guiadasemana.com.br/search/?contentType=MOVIE&render=genre&category=CATEGORY:11)

A Suprema Corte de Justiça dos Estados Unidos instituiu, baseado numa emenda, que uma corporação, para efeitos da lei, é uma pessoa e não uma coisa. A partir daí, uma dupla de documentaristas partiu em busca da resposta para a seguinte pergunta: Que tipo de pessoa é uma empresa como a IBM, a Enron e a WorldCom, entre tantas outras? Com tom polêmico e audaz, eles procuram respostas em situações e especialistas. A resposta para a ousada pergunta está no documentário **A Corporação**, que além de diversos depoimentos, traz um Raio-X de práticas comuns de grandes empresas, como, por exemplo, a exploração de mão-de-obra em países de terceiro mundo. Entre os entrevistados estão os presidentes da Nike e Shell e o cineasta-problema Michael Moore, diretor de *Tiros em Columbine* e *Fahrenheit 11 de Setembro*.

O veneno está na Mesa

O veneno está na mesa é o documentário produzido pelo renomado cineasta brasileiro Sílvio Tendler e narrado por Amir Haddad, Dira Paes, Julia Lemmertz e Caco Ciocler, com duração de 50 minutos, que denuncia sobre o uso indiscriminado de agrotóxicos na agricultura brasileira, que desde 2008 é a recordista mundial no uso desses agentes químicos, estima-se que cada brasileiro consome em média 5,2 litros de agrotóxicos por ano. Mais de um milhão de toneladas de agrotóxicos foram despejados nas lavouras em 2010, de acordo com dados do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para a Defesa Agrícola. Esses produtos começaram a ser usados para garantir a produção de alimento para os sete bilhões de habitantes na terra.   
        Ao decorrer dos tempos novas pragas vão aparecendo e com isso novos produtos são criados, e esse crescente uso na produção agrícola projeta o descarte de milhares de embalagens residuais com alto teor de contaminação de solo e mananciais além de prejuízos a saúde humana .O filme também   denuncia as consequências desastrosas do uso abusivo de venenos na produção de alimentos, tanto para a saúde dos trabalhadores que os aplicam quanto para os consumidores, e os malefícios econômicos, sociais e ambientais provenientes desse modelo de agricultura.   
        O filme retrata de forma muito realista a questão do uso indiscriminado dos agrotóxicos, sobretudo nas lavouras monoculturais brasileiras, destinadas à exportação. Denunciando uma série de malefícios provenientes do uso indiscriminado e abusivo dos agrotóxicos, muitos deles proibidos em outros países pelas consequências absolutamente danosas causadas à saúde humana, animal e vegetal, pelo envenenamento em larga escala...

Escolarizando o Mundo Documentário – 64 min. Se você quisesse mudar uma cultura milenar em uma geração, como você faria isso? Você mudaria a forma como ela educa suas crianças. O governo dos Estados Unidos sabia disso no século XIX quando forçou os filhos dos nativos a frequentarem escolas. Hoje, voluntários constroem escolas em sociedades tradicionais pelo mundo, convencidos de que a escola é a única forma de dar uma vida “melhor” às crianças indígenas. Mas isso é realmente verdade? O que realmente acontece quando substituímos a metodologia tradicional de aprendizado e entendimento do mundo pela nossa? Escolarizando o Mundo: O Último Fardo do Homem Branco mostra de maneira desafiadora os efeitos da educação moderna nas últimas culturas indígenas e sustentáveis do mundo  Trailler disponível em <http://www.youtube.com/watch?v=hIW6Ai9uOWU>

Entre os muros da escola

**Vencedor da Palma de Ouro no Festival de Cannes 2008**

**Indicado ao Oscar® 2009 de filme estrangeiro**

Baseado em livro homônimo de François Bégaudeau (que interpreta a si próprio no longa), o filme relata as experiências de um professor de literatura em uma escola de ensino médio na periferia de Paris.

Na França, Entre os Muros da Escola foi lançado em 24 de setembro de 2008.

**Sinopse**

François e seus colegas professores preparam o novo ano letivo em uma difícil escola da periferia parisiense. Munidos das melhores intenções, eles se apoiam mutuamente para manter vivo o estímulo de dar a melhor educação a seus alunos. A sala de aula, um microcosmo da França contemporânea, testemunha os choques entre as diferentes culturas. E por mais inspiradores e divertidos que sejam os adolescentes, seu difícil comportamento pode acabar com qualquer entusiasmo de professores mal pagos.François insiste numa atmosfera de respeito e dedicação. Sem agressividade, consegue sempre surpreender os estudantes com sua franqueza. Mas sua ética será testada quando os alunos começarem a desafiar seus métodos.

**Ficha técnica**

**Título original**: Entre Les Murs2007, França, 128 minutos

**Drama**

**Diretor:** Laurent Cantet

**A origem do filme**

Antes de rodar Em Direção ao Sul (2005), Laurent Cantet já tinha a ideia de um filme sobre uma escola de segundo grau.

O livro documentava um ano escolar, em suas experiências cotidianas.

Trata-se de um filme sobre a história da vida de uma sala de aula: uma comunidade de 25 pessoas que não escolheram umas às outras, mas que são chamadas a estar e trabalhar em conjunto, entre quatro paredes, por um ano inteiro.

**O Longo Amanhecer (Cinebiografia de Celso Furtado)**

**Filme de José Mariani**

**SINOPSE:**

"O longo amanhecer", de José Mariani, é um documentário sobre um dos mais importantes pensadores brasileiros, o economista Celso Furtado. O filme não é um relato biográfico, mas uma investigação sobre a atualidade de seu pensamento.   
Além disso, resulta também num painel bastante instigante sobre o próprio Brasil e sua história recente. "O longo amanhecer" refere-se também a uma espécie de metáfora de um país que ainda não encontrou o caminho de um desenvolvimento sustentado. Persiste em suas estruturas arcaicas e abortou inúmeras chances de conquista de uma autonomia plena. Não se vê, no entanto, na veneranda figura de Celso Furtado, qualquer atitude de desesperança, apenas a frustração que todos nos sentimos de um processo de desenvolvimento não concretizado. Trata-se de um filme sensível e questionador dos modelos brasileiros de construção da nação, além de ser uma bela homenagem ao brilhante pensamento de Celso Furtado.

Texto do Júri da MARGARIDA DE PRATA CNBB - 2006

**FICHA TÉCNICA:**

Título: O LONGO AMANHECER - CINEBIOGRAFIA DE CELSO FURTADO  
Duração: 73 minutos  
Ano da Produção 2006  
Produtora: Andaluz  
Contato: [**josemariani@globo.com**](mailto:josemariani@globo.com)

**Depoimentos:**  
ANTONIO BARROS DE CASTRO  
FRANCISCO DE OLIVEIRA  
JOSÉ ISRAEL VARGAS  
JOÃO MANUEL CARDOSO DE MELO  
MARIA DA CONCEIÇÃO TAVARES  
OSVALDO SUNKEL  
RICARDO BIELSCHOWSKY

**Direção e roteiro:**  
JOSÉ MARIANI

**Consultor:**  
RICARDO BIELSCHOWSKY

**Diretor de fotografia:**  
GUY GONÇALVES

**Música:**  
ALUÍSIO DIDIER

1. UM SONHO INTENSO

Direção e Roteiro: **José Mariani**

Elenco: **Adalberto Cardoso, Carlos Lessa, Celso Amorim, Francisco de Oliveira, João Manuel Cardoso de Melo, José Augusto Ribeiro, José Murilo de Carvalho, Lena Lavinas, Luiz Gonzaga Belluzzo, Maria Conceição Tavares, Ricardo Bielschowsky**

Produção: **ANDALUZ**

Gênero: **Documentário**

Classificação etária: **10 anos**

Duração: **102 min.**

Ano de lançamento: **2015**

Sinopse: **Renomados economistas e historiadores discutem os avanços socioeconômicos do Brasil e fazem uma análise dos principais erros e acertos do processo de industrialização nacional, se aprofundando nas origens do subdesenvolvimento.**

País de origem: **Brasil**

Ver debate sobre o filme em: <https://www.youtube.com/watch?v=21fCKYmX1N0>

QUANDO SINTO QUE JÁ SEI

Direção: Antonio Sagrado, Raul Perez, Anderson Lima

Roteiro: Antonio Sagrado, Raul Perez, Tiago Marinho

Elenco: Docentes, estudantes, pais e gestores

Produção: Antonio Sagrado, Raul Perez, Anielle Guedes

Gênero: Documentário

Classificação etária: Livre

Duração: 78 min.

Ano de lançamento: 2014

Sinopse: O documentário registra práticas educacionais inovadoras que estão ocorrendo pelo Brasil. A obra reúne depoimentos de pais, alunos, educadores e profissionais de diversas áreas sobre a necessidade de mudanças no tradicional modelo de escola. Projeto independente, o filme partiu de questionamentos em relação à escola convencional, da percepção de que valores importantes da formação humana estavam sendo deixados fora da sala de aula. Durante dois anos, os realizadores visitaram iniciativas em oito cidades brasileiras – projetos que estão criando novas abordagens e caminhos para uma educação mais próxima da participação cidadã, da autonomia e da afetividade.

País de origem: Brasil

A EDUCAÇÃO PROIBIDA

Direção e roteiro: Germán Doin, Verónica Guzzo

Elenco: Desconhecido

Produção: Verónica Guzzo

Gênero: Documentário

Classificação etária: Livre

Duração: 140 min.

Ano de lançamento: 2012

Sinopse: Através de 45 experiências educativas fora dos padrões tradicionais, que foram analisadas em 90 entrevistas com pessoas de oito países diferentes, o documentário se propõe a questionar as lógicas da escolarização moderna e a forma de entender a educação. Além de apresentar vias alternativas para como crianças e adolescentes estão sendo educados, o filme demonstra as falhas do modelo de educação vigente, que produz cidadãos doutrinados pelo sistema e que proíbe qualquer ato que não esteja conforme a norma estabelecida por ele.

Título original: La Educación Prohibida

País de origem: Argentina

NENHUM A MENOS

Direção: Zhang Yimou

Roteiro: Xiangsheng Shi

Elenco: Wei Minzhi, Zhang Huike, Tian Zhenda, Gao Enman, Sun Zhimei

Produção: Guangxi Film & Beijing New Picture

Gênero: Drama

Classificação etária: 12 anos

Duração: 106 min.

Ano de lançamento: 1999

Sinopse: Um retrato quase documental da situação da classe de estudantes rurais na China. Com uma câmera discreta e muitas vezes escondida, Yimou registrou o ensino em uma escola rural no interior do país.

Título original: Yi ge dou bu neng shao

País de origem: China

UMA LIÇÃO DE VIDA

Direção: Justin Chadwick

Roteiro: Ann Peacock

Elenco: Oliver Litondo, Naomie Harris, Tony Kgoroge

Produção: Sam Feuer, David M. Thompson

Gênero: Drama

Classificação etária: 14 anos

Duração: 103 min.

Ano de lançamento: 2009

Sinopse: O filme, baseado em fatos reais, conta a história do queniano Maruge. Ele, que lutou pela libertação de seu país, chega aos 84 anos determinado a reivindicar um direito que lhe foi negado ao longo de toda a vida. Para isso, vai se juntar às crianças de seis anos de idade e aproveitar sua última chance de ir à escola para aprender a ler e escrever!

Título original: The First Grader

País de origem: Reino Unido, Estados Unidos da América, Quênia

ESCRITORES DA LIBERDADE

Direção e Roteiro: Richard LagGravenese

Elenco: Scott Glenn, Hilary Swank, Patrick Dempsey, Imelda Stauton

Produção: Danny DeVito, Michael Shamberg, Stacey Sher

Gênero: Drama

Classificação etária: 14 anos

Duração: 123 min.

Ano de lançamento: 2007

Sinopse: Nessa instigante história, a professora Erin Gruwell luta diariamente para que a sala de aula faça a diferença na vida dos estudantes. Propõe que eles escrevam suas próprias histórias e ouçam também as experiências dos colegas. É desta forma que uma turma de adolescentes supostamente indomáveis vai descobrir o poder da tolerância, revisitar histórias e mudar trajetórias.

Título original: Freedom Writers

País de origem: Estados Unidos da América e Alemanha

|  |
| --- |
| ALÉM DA SALA DE AULA  Direção: Jeff Bleckner  Roteiro: Camille Thomasson, Stacey Bess  Elenco: Emily VanCamp, Steve Talley, Timothy Busfield  Produção: Andrew Gottlieb, Cameron Johann  Gênero: Drama  Classificação etária: Livre  Duração: 95 minutos  Ano de lançamento: 2011  Sinopse: Baseado em uma história real, "Além da Sala de Aula" ou "Além do Quadro Negro" conta a história do primeiro emprego da jovem professora Stacey Bess que aceita a vaga de professora temporária de uma escola de abrigo, uma sala de aula improvisada para crianças de famílias sem teto nos Estados Unidos, impedidas de se matricularem na escola regular. A escola é um depósito improvisado. As famílias vivem em alojamentos, trailers ou até mesmo em carros. Crianças com fome e com várias idades, falta de livros e carteiras em condições precárias são dificuldades enfrentadas pela professora. Bess, mãe de duas crianças e novamente grávida, além de habilidade precisa se superar em amor e dedicação. "Além da Sala de Aula" é um exemplo de dedicação, amor e desprendimento, mas é principalmente uma lição de esperança. É uma prova de que, superando obstáculos e dificuldades, o estudo possibilita a esperança de que sim, é possível mudar a vida de crianças carentes e suas famílias. Na vida real, os serviços prestados pela educadora Stacey Bess foi reconhecido por diversos prêmios, incluindo o National Jefferson Award. Ela e seu marido estão casados há mais de 30 anos e são pais de 6 crianças. Título Original: Beyond the Blackboard  País de Origem: Estados Unidos da América  CAPITALISMO, DESENVOLVIMENTISMO E BARBÁRIE  Gênero: Exposição e debate com o Profº Dr. José Paulo Netto da Escola de Serviço Social – Universidade Federal do Rio de Janeiro – UFRJ.  Ano de publicação: 2012  Duração: 190 min.  Sinopse: Exposição sobre as mudanças no trabalho do serviço social no Brasil e na atuação de seus profissionais e debate sobre a luta por direitos e a mudança proposta pelo capital para a “administração da miséria”. Importante depoimento sobre o serviço social no Brasil e o papel das ciências sociais nessa mudança. A exposição de José Paulo possibilita o diálogo com vários conteúdos apresentados nesta publicação, além de fazer uma análise sobre a situação do Brasil e do mundo.  Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=Fe4W1D0Qk8g>  País de origem: Brasil |
|  |

1. Ver “Programa Oficial” da disciplina em: https://uspdigital.usp.br/jupiterweb/obterDisciplina?sgldis=EDA0101 [↑](#footnote-ref-1)